

EDITORIAL

A Informação & Informação apresentaem seu último número de 2016 as contribuições de pesquisadores em diferentes temas da Ciência da Informação (CI) e suas áreas de interface. Os temas abordados nos 13 artigos e um ponto de vista deste número trazem relevantes e pertinentes reflexões para o desenvolvimento da área.

Os artigos deste número tratam de produção científica, comunicação científica, métodos de pesquisa, design thinking como instrumento de inovação, serviço de referência virtual via chat, nativos digitais e os produtos e serviços informacionais, e-books nos acervos de bibliotecas, o ICA-AtoM para documentos arquivísticos de instituições públicas, a educação corporativa na perspectiva da inteligência organizacional, o processo de gestão da informação em organização não governamental, o grupo de apoio no compartilhamento da informação e do conhecimento, percursos e processos de institucionalização de museu, o conceito de “configuração” no âmbito da Arquitetura da Informação, além do ponto de vista ética em pesquisa.

O primeiro artigo, intitulado “Colégio invisível, revisão pelos pares e normalização documentária na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo”, Carlos Roberto Massao Hayashi, Camila Carneiro Dias Rigolin, Vera Aparecida Lui Guimarães e Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi examinam aspectos da comunicação científica, da editoração e da normalização documentária da RIHGSP.

Em “Análise da produção científica da Arquivologia no Brasil: uma revisão de literatura”, os autores José Mauro Gouveia de Medeiros e Jayme Leiro Vilan Filho identificam aspectos da literatura científica da Arquivologia, através da pesquisa bibliográfica que busca apresentar características da configuração da Arquivologia no Brasil.

José Leonardo Oliveira Lima e Miriam Paula Manini, no artigo

“Metodologia para Análise de Conteúdo Qualitativa integrada à técnica de Mapas Mentais com o uso dos softwares Nvivo e Freemind”, apresentam reflexões teóricas e metodológicas sobre a Pesquisa Qualitativa na Ciência da Informação e sobre o processo de Análise de Conteúdo Qualitativa (ACQ) no campo de Estudos de Usuários e demonstram um percurso empreendido de ACQ integrado à técnica dos Mapas Mentais para o desenvolvimento de categorias e indicadores, com a utilização de softwares de apoio à Análise de Dados Qualitativa (QDAS) e de desenho de Mapas Mentais.

No artigo “Design thinking como estratégia de inovação em bibliotecas”, os autores Jordan Paulesky Juliani, Diego de Castro Vieira, Déborah Medeiros e Douglas Paulesky Juliani empregam as técnicas e processos do design thinking (DT) como instrumento de inovação na Biblioteca Universitária da UDESC.

Em “Serviço de Referência Virtual via Chat: uma análise comparativa de softwares para soluções de chat, as autoras Natalia Nakano, Maria José Vicentini Jorente e Mariana Cantisani Padua comparam os softwares utilizados por instituições diversas para disponibilizar o Serviço de Referência Virtual.

No artigo “Os nativos digitais e as bibliotecas universitárias: um paralelo entre o novo perfil do usuário e os produtos e serviços informacionais”, os autores Thais Batista Zaninelli, Maria Inês Tomaél, Eliane Maria da Silva Jovanovich, Ramon Fernandes Lourenço e Elismar Vicente dos Reis analisam de que forma os nativos digitais podem influenciar os serviços informacionais no âmbito das Bibliotecas Universitárias.

Gabriele Maris Pereira Fenerick, Marcia Regina Silva e Ieda Pelógia Martins Damian, no artigo “Presença de e-books nos acervos de bibliotecas universitárias”, investigam a presença de e-books nos acervos de bibliotecas universitárias nacionais e internacionais com intuito de levantar aspectos relacionados à aquisição e acesso a essas obras.

No artigo “A utilização do ICA-ATOM como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas”,

os autores Eliseu dos Santos Lima e Daniel Flores discorrem sobre as funcionalidades e a utilidade da plataforma International Council Archives - Access to Memory (ICA-AtoM) nas atividades arquivísticas de descrição, difusão e acesso ao patrimônio documental arquivístico.

Em “Educação corporativa na perspectiva da inteligência organizacional”, as autoras Kelly Cristina Wilhelm de Toni e Lílian Maria Araújo de Rezende Alvares propõem um método para analisar a relação entre as abordagens de processo da Inteligência Organizacional e Educação Corporativa.

No artigo “Análise do processo de gestão da informação nos projetos artístico-culturais desenvolvidos pelo Centro Cultural Piollin”, os autores Bruno de Araújo Ribeiro e Júlio Afonso Sá de Pinho Neto analisam as ações que compõem o processo de Gestão da Informação, adotadas na implementação das oficinas artísticas desenvolvidas pela organização não governamental Centro Cultural Piollin.

Armando Sergio de Aguiar Filho e Monica Erichsen Nassif, no artigo “Os grupos de apoio como canal de compartilhamento da informação e do conhecimento”, fazem um levantamento e apresentação dos estudos relativos aos canais de compartilhamento da informação e do conhecimento, procurando identificar seus correlatos na área da administração.

Em “Informação e Memória no Tribunal de Contas da União (1970-2004)”, as autoras Ana Lucia de Abreu Gomes e Daniele Galvão Pestana Nogueira verificam a natureza dos processos que engendraram os museus do TCU em uma instituição cuja finalidade não é a museal.

No artigo “Configuração da Informação?”, em que os autores Lauro Cesar Araujo e Mamede Lima-Marques apresentam uma proposta de definição para “configuração” e para “configuração da informação” no âmbito da Arquitetura da Informação, bem como indicam um corpus teleológico especializado em gestão de configurações, que pode ser utilizado como práxis na Arquitetura da Informação.

Esta edição finaliza com o ponto de vista “Ética em pesquisa com seres humanos na web: o caso da Plataforma Brasil”, as autoras Nelma Camêlo de Araujo e Deise Francisco Juliana visam despertar o pesquisador de qualquer área do conhecimento, da importância no uso da Plataforma Brasil quando da apresentação de seus projetos de pesquisa nos Comitês de Ética em Pesquisa de suas instituições de origem.

Convido a todos a leitura!

Professora Brígida Cervantes

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Departamento de Ciência da Informação/CECA/UEL